

ELEIÇÃO SINDICAL

Começam debates com chapas que disputam diretoria do STU

Teve início no último dia 9, o ciclo de debates eleitorais com as chapas que disputam a diretoria do STU para gestão 2017-2020. O primeiro deles aconteceu no campus da FOP de Piracicaba, o segundo debate aconteceu em Paulínia, no refeitório do CPQBA, no dia 10, e o terceiro em Limeira, na FT, no dia 14.

Nos debates todos os representantes das chapas participantes tiveram

o mesmo tempo de exposição para apresentação da chapa, responderam perguntas do público presente e fizeram perguntas entre os representantes das chapas. Além disso, os trabalhadores e trabalhadoras também puderam acompanhar a transmissão das discussões ao vivo através da página do Facebook do STU.

Acompanhe os debates pelo endereço www.facebook.com/stu.unicamp/

CICLO DE DEBATES

16/08 (HOJE)

12h – CAISM, no auditório do subsolo

17/08 (quinta-feira)

12h – Pavilhão Básico

22/08 (terça-feira)

14h – Cotuca

23/08 (quarta-feira)

12h – HC, auditório do 3º andar

22h – HC, hall do 5º andar

23h – Caism, no ambulatório de Obstetrícia

24/08 (quinta-feira)

12h – Administrativo, no auditório da DGA

22h – HC, no hall do 5º andar

23h – Caism, no ambulatório de Obstetrícia



Fernanda de Freitas

STU volta a cobrar demandas em reunião com a reitoria

Conforme estabelecido no cronograma de negociação da campanha salarial, às 16h30 desta quinta-feira (17) acontece nova reunião entre a direção do STU e a reitoria. Os dirigentes do sindicato vão cobrar a manutenção da transmissão ao vivo dessas reuniões para acompanhamento de toda a comunidade universitária. Serão tratados vários temas de interesse da categoria. A proposta da direção do STU é ter encaminhamentos para os seguintes pontos: Auxílio alimentação (aumento no valor); Demissões da Funcamp; Recursos para Universidade; Aposentados; Substituição da empresa responsável pelo auxílio alimentação; Vendedores ambulantes no HC; Liberação de diretores do STU para reuniões e liberação dos candidatos à eleição do Sindicato; Cota para concurso público; Assédio Moral; Fornecimento de dados (auxílio alimentação, isonomia, dimensionamento do quadro); e Construção da sede do STU.

O STU vai reiterar seu posicionamento contra a terciarização da vigilância e a precarização da cobertura de monitoramento.

Direção do sindicato vai cobrar aumento de gastos com gratificações

Na reunião da Câmara Interna de Desenvolvimento de Funcionários ocorrida no último dia 8 de agosto foram aprovadas novas designações (funções gratificadas) da atual gestão. O total anual de gastos desse tipo da gestão Knobel aprovados na CIDF já somam um aumento de despesas de R\$ 1.412.932,75.

Para a diretoria do STU a aprovação de tal prioridade, definida já na gestão do Knobel, evidencia que há dois inaceitáveis pesos e medidas na Universidade.

O conjunto da categoria foi penalizado com reajuste zero, novas contratações estão suspensas, a carreira PAE-

PE está estagnada, a promessa de retomada da isonomia foi descumprida, o auxílio alimentação está congelado. Logo no início do mandato, essa reitoria editou uma nova portaria de contenção de gastos agravando ainda mais as dificuldades dos trabalhadores e a prestação de serviços à população, principalmente na área de saúde.

Na mesa de negociação a reitoria alega que não há caixa para reajustes e faz discurso de austeridade. No entanto, sem nenhuma discussão com a categoria, a gestão aumenta os gastos com funções gratificadas.

Essa postura mostra que não mudou a forma de discutir o orçamento e as prioridades, repetindo as práticas da gestão passada. Aos trabalhadores é imperioso construir a mobilização. Em setembro ocorre a revisão orçamentária no Consu. Trabalhadores devem estar atentos e em luta para reverter essa situação, e não permitir mais ajustes contra direitos.

16/8 - Dia de luta por direitos

Mesmo rejeitado por 95% da população o governo do golpista Michel Temer avança sobre os direitos da classe trabalhadora e segue tentando aprovar a reforma da Previdência - na maior compra de votos da história do país. Como parte do enfrentamento a esse ataque, hoje é dia nacional de lutas em defesa da saúde e da previdência pública, contra o desmonte dos serviços públicos, a terceirização e a extinção de zonas eleitorais (entre os ataques do golpe está a concentração de locais de votação, uma forma de desestimular o voto popular e favorecer a corrupção).

A mobilização faz parte do calendário aprovado pelas centrais sindicais e pelo Fórum das Entidades

Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), que conta com a participação da Fasubra, que incorporou o calendário para retomadas das lutas contra as reformas e em defesa do serviço público e da educação.

O STU apoia a manifestação em defesa da Previdência e o ato em frente à superintendência do INSS na capital paulista realizado por diversas categorias no dia de hoje.

Setembro: a Primavera das campanhas salariais

Para o mês de setembro, as entidades preparam nova jornada de lutas, com paralisação ou greve do funcionalismo público em conjunto com trabalhadores de importantes

categorias que têm suas campanhas salariais no mês que vem (metalúrgicos, químicos, aeroviários e aeronautas, bancários e petroleiros). Diversas categorias estão debatendo se vão parar por 24 ou 48 horas. Unificar a luta com esses setores pode dar a chance de forçar o Conselho de Reitores (Cruesp) a reabrir o debate sobre as perdas salariais nas universidades estaduais paulistas e pressionar o governo do Estado a descongelar o repasse orçamentário para a Unicamp, USP e Unesp.

O STU buscará dialogar com o Fórum das Seis, e especialmente com o DCE e a Adunicamp, para construção de calendário de luta conjunto das universidades estaduais.

NOTAS

Mudança de regime

O diretor do STU e da Fasubra, Antônio Alves Neto (o Toninho) participará neste dia 14 (sexta-feira), às 9h30 no salão do gabinete do reitor, da reunião do grupo de trabalho constituído para acompanhar e propor soluções para os problemas gerados pelo questionamento do Ministério Público à migração de servidores contratados entre 1985 e antes da promulgação da Constituição de 1988 para o regime estatutário. A reunião debaterá os últimos andamentos da ação judicial e próximos passos. No dia 14/6 foi publicada a portaria GR 40/2017, que alterou a composição do GT e abriu um processo de apresentação de propostas numa plataforma online de alternativas cabíveis para demandas individuais.

O STU e a Fasubra não integram o GT, mas são entidades acolhidas como amici curiae (status conferido a entidades especializadas ouvidas na Suprema Corte por conta de sua expertise no assunto, ainda que não sejam formal-

mente parte interessada em uma ação judicial) no processo em tramitação no Supremo Tribunal Federal.

Concursados de 2010 e 2011 reunião amanhã (17), 12h, no PB-6

O Sindicato convoca todos os servidores que ingressaram na Universidade nos concursos de 2010 e 2011 a participar de uma reunião no próximo dia 17 (quinta-feira) ao meio-dia, no Pavilhão Básico, sala 6 (PB 6). O objetivo é organizar a mobilização para pressionar os deputados estaduais a aprovarem o projeto de lei que cria os cargos, legalizando a situação desses trabalhadores a fim de evitar prejuízos futuros. O sindicato também cobrará na reunião com o reitor compromisso de atuar para que não haja demissões e sejam mantidas as cerca de 11 mil vagas existentes.

Até o momento o STU vem se manifestando no sentido de que os trabalhadores não são responsáveis pela forma em que se deu a contratação, sendo assim, não podem ser prejudicados ou

terem seus direitos feridos por atos administrativos dos gestores que estiveram à frente da Universidade ao longo desse tempo.

Construção da Sede

A diretoria do sindicato está dando encaminhamento às decisões aprovadas em assembleia, de buscar fontes diversificadas de recursos para conclusão da obra da nova sede (financiamento coletivo, verbas do FAT, bingo, atividades culturais, etc). Devido à nova despesa por conta do imprevisto da reitoria não ter arcado com os custos dos conta intersecções, está sendo avaliada a possibilidade de empréstimo bancário do valor faltante para conclusão da obra. De posse dos valores de financiamento (prazo de juros e parcelamento) o STU convocará nova assembleia para apresentar os custos à categoria. Também será discutido com a empresa à frente da construção a não interrupção da obra, para que o calendário seja mantido.